

O COMÉRCIO MARÍTIMO ENTRE A ALEMANHA E A AMÉRICA LATINA NOS SÉCULOS XIX E XX: FONTES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS

Maria da Guia Santos

Doutoranda da Universidade de Erlangen - Nürnberg (Alemanha)

A nossa informação sobre fontes primárias e secundárias, fundamenta-se, exclusivamente, nos Arquivos da República Federal da Alemanha, entretanto, ressaltamos que, as "Reichsstatistiken" têm validade para todo o império alemão. Quanto a literatura, nossa atenção se prende ao estudo da investigação apenas na República Federal.

Um estudo sobre o comércio marítimo entre a Alemanha e a América Latina é de grande significado, porque permitirá averiguar o papel que esse comércio desempenhou na economia alemã e latino americana.

Salientamos que, embora seja de suma importância a documentação referente ao tráfego emigratório, uma vez que a imigração desempenhou papel fundamental para a influência econômica alemã na América Latina, neste artigo não citamos as fontes existentes sobre a emigração, uma vez que os professores H. Kellenbenz e J. Schneider têm um trabalho sobre fontes e literatura da emigração alemã para a América Latina. (1)

I. Arquivos e estatísticas impressas

Arquivos

Há um excelente "Guia" na obra de Renate Hauschild-Thiessen e Elfriede Bachmann dirigida pelo diretor do Arquivo de Bremen K. H. Schwebel (2). A documentação está organizada segundo Estado (Länder do Deutscher Bund e depois — a partir de 1871 do Deutsches Reich), arquivos e fontes. As observações sobre as fontes primárias que oferecemos são realizadas segundo o "Guia" citado.

Bundesarchiv — Abteilung Militärarchiv
78 Freiburg/Br., Weisentalstrasse 10.

Nos papéis referentes ao almirante imperial (1867-1889) Gabinete da Marinha (1889-1919), Ministério da Marinha (1889-1919) e Estado Maior da Armada (1889-1919), encontramos informações sobre navios de guerra, portos, escola naval. Na Marinekonstruktionsamt (1867-1945 — RM 25) há papéis sobre a Marinha do Brasil (1874-1910), Chile (1881-1911), Argentina (1885-1910). Deverá ser visto a documentação Chef des Kreuzergeschwaders (1844-1915).

Arquivos dos Estados.

Baden — Württemberg: No Hauptstaatsarchiv de Stuttgart (7 Stuttgart, Konrad — Adenauerstr. 4) as atas do Ministério de Assuntos Exteriores I, III, e IV do reino de Württemberg, as atas das embaixadas e as atas do Ministério do Interior III e IV, são de grande importância para um estudo do comércio marítimo com o Brasil, Argentina, Venezuela, México, Paraguai, Chile, Columbia, Uruguai, Bolívia, Peru, etc. No Generalandesarchiv de Karlsruhe (75 Karlsruhe, Nördliche Hildapromenade 2) as fontes da Haus und Staatsarchiv III e do Staatsministerium de Baden, consta boa documentação sobre tráfego de navios, contrato de navegação e comercial com o México (1870-1881), Costa Rica (1871-1897), Nicarágua (1871-1897), Perú (1874). Entre as atas do Ministério do Interior há documentos sobre as relações comerciais marítimas com Colombia (1865), Nicarágua (1871), Guatemala (1873), Argentina, Chile, Estados de La Plata, Uruguai, República Dominicana, Paraguai, Brasil e Venezuela (1824-1929).

Os arquivos municipais têm também documentação referente ao assunto.

Baviera: Das fontes do Bayrisches Hauptstaatsarchiv de Munique Seção I, Allgemeines Staatsarchiv (8 München 2, Arcisstr. 12), há que ver a documentação do Ministério do Comércio e do Ministério do Interior sobre o comércio e navegação de Bremen, Hamburgo e Lübeck (1835-1959), relações comerciais e marítimas com a Venezuela, Brasil, Havana, México, Buenos Aires e Chile (1846-1908); contrato comercial e de navegação com a República Dominicana (1876-1898), Colombia (1865-1915), Nicarágua (1896-1914), El Salvador (1880-1902), Uruguai (1893-1914). Nas fontes do Bayerisches Hauptstaatsarchiv de Munique Seção II, Geheimes Staatsarchiv (8 München 22, Ludwigstr. 14) há que averiguar a documentação das embaixadas de Baviera em Karlsruhe, Bern, Londres, e Viena, assim como a da embaixada no Bundestag de Frankfurt/M. Os documentos do Ministério de Assuntos Exteriores incluem atas sobre o comércio e tráfego com Cuba (1852-1871), e emigração para vários países latinoamericanos. Outros arquivos da Baviera com documentação de interesse são os arquivos estaduais em Bamberg, Coburg, Nürnberg e Würzburg.

Berlin (Oeste): O Geheimes Staatsarchiv, Preussischer Kulturbesitz (1 Berlin 33 (Dahlem), Archivstrasse 12/14), tem papéis sobre viagens de navios ao Brasil, Chile, Havana, Porto Rico, Venezuela, Uruguai, México, e informações sobre contrato de navegação, agrupadas na Seção I. Encontramos também atas sobre viagens de navegação (seenchiffahrt — 1900/1914, seção III, nr. 1164).

Embora o porto de Bremen tenha desempenhado papel importante no comércio marítimo alemão com a América Latina, o mesmo assume papel preponderante com a América do Norte, cedendo portanto o primeiro lugar ao porto de Hamburgo. No Staatsarchiv de Bremen (28 Bremen, President — Kennedy — Platz 2), há uma excelente documentação na Hanseática (B), onde consta viagens de navios, comércio marítimo, contrato de navegação em 1827 e 1826-1846; emigração, contrato de navegação entre os estados hanseáticos e Nicarágua (1853-56), entre Bremen e a República Dominicana (1853-59); comércio e contrato de navegação com a América Central. Nas fontes do Deustacher Bund, sodann Deutsches Reich há papéis sobre viagem de navegação (1871-1888) no Landgebiet (Q) consta boa documentação com listas de navios (1765-1876), material com lista de saída e entrada de navios (1837-1871) e sobre portos (1771-1886). Há papéis de navios e documentos de carga de navios referentes aos séculos XVIII e XIX; correspondência de navios (1837-1851); estatísticas de navios e comércio de mercadorias (1867-1938); entrada e saídas de navios (1851-1924), exportação e importação marítima (1896-1902). Deverá ser visto também o Handel und Fabriken, Senatsregistratur Auswärtige Angelegenheit, Senatsregistratur Auswanderung, Senatsregistratur Militärsachen, Senatsregistratur Schifffahrtssachen, Generalia und Diversa, Senatsregistratur Schifffahrt zur See, Generalia und Diversa e Staatsverträge. Abkommen, assim como Bremisches Amt Bremerhafen, Seemannsamt Bremen, Hanseatische Gesandtschaft Berlin. Nesta documentação encontramos referência sobre viagens de navios, tráfego de navios e leis de navegação. Ademais a Câmara de Comércio tem um arquivo com documentos de portos, viagens marítimas, estatísticas de comércio, tráfego de navios e atas do nachweisungsberaus para emigrantes.

Hamburgo: O porto de Hamburg assumiu papel de suma importância quanto ao comércio marítimo e a emigração para a América Latina. No Staatsarchiv de Hamburg (2 Hamburg 36, ABC — Strasse 19), há uma excelente documentação em Senat Norddeutsches Reich, Senat Handels-und Schifffahrtswesen, Senat Auswanderung; assim como em Hamburgo e suas relações com os específicos países latinoamericanos e Handel und Schifffahrt. Deve ser vista uma documentação que encontra-se organizada por ano, de 1894 até 1914; como também a contida em Hamburgische Residentur, Hanseatische Gesandtschaft em Berlim, Hamburgische Konsulat na Bahia, Buenos Aires, México, Montevideo, Valdivia, Valparaíso, Vera Cruz. Ademais há que ver Zoll-e-Akzisewesen, Handelsstatistik, Deputaion für Handel, Schifffahrt und Gewerbe I e II e Auswanderungssamt. Nesta documentação encontramos dados referentes a contrato de navegação, tráfego marítimo, comércio marítimo, lista com a emigração direta e indireta, assim, como as listas dos que regressaram, e informações sobre problemas de saúde durante a viagem.

Henssen: O Hessisches Hauptstaarchiv Wiesbaden (62 Wiesbaden, Mainzerstrasse 80) compreende as fontes do Ducado de Nassau (governo central e administração regional dos distritos Rüdeshiem, Idstein e Hamburg) com documentação referente ao tema. No Hessisches Staatsarchiv de Darmstait deverá ser visto as fontes contida no Staatsverträge e as atas do Ministério de Assuntos exteriores da Casa dos Graodukes.

No Hessisches Staatsarchiv de Marburg encontramos documentos das embaixadas do Ministério do Interior, do governo de Kassel, do Governo de Hessen-Kassel em Marburg, do governo de Krhessen em Marburg. Nesta documentação consta ratificação de contrato de comércio e de navegação com o Chile, México, Paraguai e Uruguai (1855-1863). Há que se ver também os arquivos municipais.

Niedersachsen (Saxonia Baixa): Em Niedersachsen que compreende toda a região desde Frisia Oriental e Oldenburg até Hessen e a fronteira da DDR á o Niedersächsisches Hauptsaatsrchiv de Hannover (3 Hannover, Am Archive 1), o principal de todos os arquivos estaduais do país com a documentação dos distritos de Bruchhausen, Dannenberg, Zellerfeld e Hannover I, Hildesheim I e II, Lüneburg I, com documentos sobre comércio e contrato de navegação, emigração através de companhia de navegação, emigração através de companhia de navegação em Hamburg (1865-1899). Nos arquivos estaduais de Aurich I e de Bückeburg há fontes sobre transporte de navios de passageiros para o ultramar (1897-1937). No Staatsarchiv de Oldenburg encontramos vários papéis referentes ao tema no Kabinetts-registratur de Oldenburg e de Birkenfeld. Há de ver também a documentação dos arquivos (Staatsarchiv) de Osnabrück e de Wolfenbüttel.

Nordrhein-Westfalen: após o Congresso de Viena vários mercadores de Renania e Wesfalia tiveram relações comerciais com a América Latina. Encontramos alguns papéis sobre o comércio marítimo no Hauptsaatsarchiv de Düsseldorf (4 Düsseldorf-Nord, Prinz-Georg-Str. 78), especialmente nos acervos do governo de Aachen, e nos arquivos (Staatsarchiv) de Münster e Detmold, entretanto a documentação é mais específica quanto a emigração, exportação e importação de mercadorias.

Rheinland-Pfalz: No Staatsarchiv de Koblenz (54 Koblenz Karmeliterstr. 1/3) nos acervos do governo de Birkenfeld e dos distritos de Koblenz Meisenheim e Alzen incluem documentos especialmente quanto ao comércio com Brasil e México (1825-1850) e emigração. No Staatsarchiv de Speyer (672 Speyer, Domplatz 6), mencionamos os acervos da administração distrital de Dürkheim, Homburg, Kirchheimboladen, Kusel, Neustadt, Pirmasens, Speyer e Zweibrücken.

Saarland: No Landesarchiv de Saarbrücken (66 Saarbrücken An Ludwigsplatz 14) há que consultar os acervos da cidade de Ottweiler, quanto a emigração.

Schleswig-Holstein: No Landesarchiv de Schleswig-Holstein (283 Schleswig, Schloss Gottorf) há vários documentos sobre viagens de navios, contrato de navegação, portos e emigração.

Arquivos do Estrangeiro.

Como parte do tráfego comercial marítimo e de emigrantes utilizou portos neerlandeses, belgas ou franceses, para chegar à América Latina, encontramos documentação referente ao tema em alguns arquivos estrangeiros.

Bélgica (3) — Archives du Ministère des Affaires Etrangères (1, rue du Grand Cerf — 3e étage) a Bruxelas: Há documentos referentes a emigração por Amberes, Rotterdam, Bremen e Le Havre; passagens de emigrantes (1834-1909); emigrantes alemães para as colônias de Grão Pará e Blumenau (1898); assim como informação sobre a Companhia de Navegação Amberes — América Central; América do Sul; Alemanha e Hamburg (1902-5); escala em Amberes de linha subvencionadas alemães (1885-1907);

reclamações Lloyd em favor de navios de linhas para o Brasil e La Plata (1885); Linhas Alemanha-América.

Há fontes referentes a emigrantes russos e de outras nacionalidades que chegaram a Amsterdã para partir deste porto (1908-9; nr. 2951).

Países Baixos (4) — No Arquivo municipal de Rotterdam (315 Mathenesserlaan, Rotterdam) há listas de navios (1765-1836) com entrada e saída de navios nome dos capitães dos navios, e portos de sua destinação. No arquivo do maestro do porto consta registro de entradas e saídas de navios (1861-1917) com nome dos capitães, nacionalidade, cargos, tonelagem e portos de registro.

França: No arquivo Affaires Etrangères (37, Quai d'Orsay Paris 7e) até o princípio do século XX teve três categorias de documentos (5). Nesses documentos, possivelmente podemos encontrar informações de interesse ao nosso tema. Também merece ser pesquisado o Archives de la Marine (Château de Vincennes, 94 — Vincennes), como também o Arquivo Nacional (Hotel de Soubise, 60, rue des Francs — Bourgeois, Paris 3e), onde podemos encontrar documentos interessantes não só rico acervo, como também porque nesse arquivo encontra-se alguns documentos Archives de la Marine.

Em Rouen nos arquivos departamentais há estatísticas sobre emigração alemã nos anos de 1830 (série M: commerce et industrie). Nos Archives du Département et de Comté Nantais (Nantes) há um rapport ao Ministro do Interior sobre a emigração da França no período de 1878 até 1881, contendo inclusive cifras de estrangeiros que saíram por portos franceses à América Latina. A Compagnie Générale Transatlantique manteve um serviço de emigração e se preserva listas de passageiros. Para Nantes e st. Nazaire há os Etats trimestriels des émigrés de 1859-1879 (1 M 1787) (6). Os arquivos provinciais (arquivos municipais, arquivos das câmaras de comércio e dos portos particularmente dos que mantiveram relações estreitas com a América Latina (Marseille, Bordeaux, Nantes, Le Havre) possuem um rico acervo.

Estatísticas Impressas.

Quanto as estatísticas, salientamos que, esse material, é de suma importância para um estudo das relações econômicas entre a Alemanha e América Latina, uma vez que os dados referem-se ao comércio de exportação, tráfego marítimo e emigratório por países. Estatísticas que devem ser utilizadas: 1871/72 até 1882: Vierteljahrsheft zur Statistik des Deutschen Reiches, Erste Reihe, vol. 2; 1883 até 1891: Monatshefte zur Statistik des Deutschen Reiches Neue Folge.

Para o período de 1846 até 1870, também deverá ser visto a Statistik des Deutschen Reiches vol. 360, assim como a Statistik des Hamburgischen Staates caderno IV, Hamburg 1872. Ainda deverá ser pesquisado a Statistisches Jahrbuch für das Deutsche Reich (1880-1926); Statistisches Handbuch für das Deutsche Reich, 1907 dividido em duas partes.

II. Fontes Secundárias

Guias Bibliográficos.

No que diz respeito a guias bibliográficos, existe uma bibliografia sobre a história dos alemães no estrangeiro em Auslandsdeutsche Quellenkunde 1924-1933, Berlim e 1936, editada por Richard Mai. Para esse guia bibliográfico foi utilizado Das Deutschland

im Ausland 1900-1923, e uma compilação sistemática de todos os impressos mencionados no Gesamtkatalog der preussischen wissenschaftlichen Bibliothek als também Bibliographischens Handbuch do Deutsches Auslands-institut de Stuttgart (7). Este manual bibliográfico abrange apenas as publicações sobre a América Central e México. O Instituto de Stuttgart publicou em 1942 uma lista de publicações desde 1917(8). Recentemente Manfred Illi(9) publicou um informe bibliográfico sobre a emigração alemã. Existe ainda outros guias bibliográficos específicos sobre emigração.

Bibliografia secundária.

O estágio de investigação sobre o comércio marítimo e especialmente sobre as relações econômicas e emigração à América Latina é diferente segundo os países, entretanto, achamos mais conveniente organizar a bibliografia por ordem alfabética, e não por países, por considerarmos essa forma mais prática para consulta.

Para um estudo sobre o comércio marítimo se faz necessário ver a bibliografia sobre o porto de Hamburgo e Bremen, assim como a que diz respeito as relações comerciais e algumas obras sobre emigração.

Alemann, Ernesto Fernando, Hamburgs Schifffahrt und Handel nach der La Plata. Dissertation Heidelberg 1915.

Anzt, Jürgen, Deutscher Handel mit Lateinamerika in der I Hälfte des 19 Jahrhunderts. Diplomarbeit, Nürnberg 1976.

Arndt, Hans Jürgen, Die Frühezeit der Preussisch Brasilianischen Handelsbeziehungen. Dargestellt anhand der Preussischen Konsularberichte von Rio de Janeiro, 1816-1820. Diplomarbeit, Nürnberg 1973.

Baasch, Ernet, Hamburgs Handel und Verkehr im 19. Jh. Hamburg 1901.

....., Hamburgs Handel und Schifffahrt am Ende des 18. Jahrhunderts, Hamburg 1900.

....., Beiträge zur Geschichte der Handelsbeziehungen zwischen Hamburg und Amerika, in: Hamburgische Festschrift zur Erinnerung an die Entdeckung Amerikas, vol. 1 Hamburg 1892.

Beberadt, Karl Friedrich, Die Entwicklung der Bremer Schifffahrt zur 50 Jahrgigen Gründungsfeier des Nordd. Lloyd 1907.

Behrens, Hans Oscar, Grundriss und Entwicklung der regelmässigen deutschen Schifffahrt nach Südamerika, Halle 1905 (Angewandte Geographie, Serie II, caderno 4). Benske(Otto, zur Geschichte des Hamburgischen Konsulatswesens, Hamburg, Staatsarchiv, d. 24, Novembro 1866.

Benignus, Siegfried, Deutsche Kraft in Südamerika. Historischwirtschaftliche Studie von der Konquista bis zur Gegenwart, Berlin 1917 (Gegenwartsfragen, II Reich, caderno 2/3.)

Bohmert, V., Die Hamburg — Amerika — Linie der Nordd.-Lloyd. Berlin 1909

Borgh, Richard von Das Wirtschaftsleben Südamerikas insbesondere in seinen Beziehungen zu Deutschland. Cothen (Anhalt) 1919.

(Veröffentlichung des Ibero-Amerikanischen Instituts, Bibliothek, der "Cultura Latino-Americana", ed. von B. Schadel, Nr. 1)

Brinkmann, Friedrich Christian, Die Entwicklung der Bremer Schifffahrt in den letzten hundert Jahren unter besonderer Berücksichtigung des Auswandererverkehrs, Dissertação, Marburg 1929.

Brunn, Gerhard, Deutschland und Brasilien (1889-1914). Köln, Wien 1971.

Buhlbecker, Hermann, Ausländische Konsule und Kaufleute in Venezuela, Aufgrund der preussischen Konsularberichte in der Vierziger Jahren der 19. Jahrhunderts. Dissertation, Nürnberg 1973.

Burger, Otto, Venezuela. Leipzig 1922.

Darius, Rudolf, Die Entwicklung der deutsch-mexikanischen Handelsbeziehungen von 1870 bis 1914. Dissertation, Köln 1927.

Dane, Hendrig, Die Wirtschaftlichen Beziehungen Deutschlands zu Mexiko und Mittelamerika im. 19. Jahrhundert.. Forschung zur internationalen Sozial- und Wirtschaftsgeschichte, editado por Hermann Kellenbenz, vol. 1 Köln/Wien 1971.

Dettmann, Eduard, Das moderne Brasilien in seiner neuesten Wirtschaftlichen Entwicklung, Berlin 1912.

Ehrenberg, Richard, Hamburg und Antwerpen seit dreihundert Jahren Zwei Vorträge, gehalten im Verein für hamburgische Geschichte. Hamburg.

Emmerich, Walter, Wandlung und Aussichten d. hdt. Exporthandels nach Südamerika, bes. nach Argentinien u. Brasilien. Volkswirtschaftl. 6 — Wochenarbeit z. Diplomprüf. f. Volkswirte. Hamburg 1929.

Fluck, Julius, Die Entwicklung der deutsch-brasilianischen Handelsbeziehungen von 1871-1939, Eine statistisch — wirtschaftsgeschichtliche Untersuchung. Dissertation, Köln 1951.

Flügel, Heinr, Die deutschen Welthäfen: Hamburg und Bremen, Jena 1914.

Fröschle, Hartmut Die Deutschen in Lateinamerika. Schicksal und Leistung Tübingen/Basel 1979. p. 798.

Gehrke, F. Bremens Warenhandel und seine Stellung in der Weltwirtschaft.

Glockner, Gerhard, Die wirtschaftlichen Beziehungen Preussens zu Mexiko, Guatemala El Salvador Honduras, Nicaragua und Costa Rica um die Mitte des 19. Jahrhunderts. Diplomarbeit. Nürnberg 1975.

Grothe, Hugo, Die Deutschen in übersee. Berlin 1932.

Hack, K. D., Hamburg-Amerika-Linie und Norddeutscher Lloyd. Berlin 1911.

Hansel, Orwin, Die Handelsbeziehungen Preussens und des Zollvereins zu Brasilien, 1815-1870. Dissertation, 1943.

Hell, Jürgen, Deutschland und Chile von 1871-1918, in der Wissenschaftlichen Zeitschrift der Universität Rostock, 14, caderno 1/2. pp. 81-105.

Himmer, Kurt, 75 Jahre Hamburg-Amerika-Linie, I. Parte.

Katz, Friedrich, Hamburger Schifffahrt nach Mexiko 1870-1914 in den Hansischen Geschichtsblättern, 83, 1965 pp. 94-108.

Kellenbenz, Hermann, Unternehmerkräfte und Hamburger Portugal und Spanienhandel 1590-1625, Hamburg 1954 (Veröffentlichung der Wirtschaftsgeschichtlichen Forschungsstelle e. v. Hamburg, vol. 10.

....., Phasen des hanseatisch-nordeuropäischen Sudamerikahandels, in: Hansische Geschichtsblätter, 78, 1960, pp. 87-120.

....., Der Brasilienhandel der Hamburger "Portugiesen" zu Ende des 16. und in der ersten Hälfte des 17. Jahrhunderts, in: Portugiesische Forschungen der Görres-Gesellschaft, I parte, I Vol. Aufsätze zur portugiesischen Kulturgeschichte, Münster/Westf., 1960, pp. 316-334.

....., As relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha na época colonial, Recife, 1961.

....., Bremer Kaufleute im Norden Brasiliens, in: 1000 Jahre Bremer Kaufmann, Bremischen Jahrbuch. Ed. por Historische Gesellschaft zu Bremen, vol. 50, 1965 pp. 325-336.

Konsor, Dietrich, Die Hansestädte und Venezuela zwischen 1825 und 1865. 2 vol. Dissertação, Hamburg 1955.

Korner, Karl Wilhelm e Johann Christian Zimmermann, Ein deutscher Unternehmer in Übersee, in: Tradition Zeitschrift für Firmengeschichte und Unternehmer — Biographie, 15. 1970, Caderno 6 pp. 282-295

Kossok, Manfred, Zur Geschichte der deutsch-lateinamerikanischen Beziehungen (Forschungs- und Periodisierungsprobleme), in: Hansische Geschichtsblätter, 84, 1966, pp. 49-79.

Mathies, Otto; Entholt Hermann e Leichtweiss, Ludwig, Die Hansestädte Hamburg Bremen, Lübeck, Gotha, 1928.

....., Hamburgs Reederei 1814-1914, Hamburg 1924.

Raners, Friedrich, Bremer Handelsgeschichte im 19. Jahrhundert. Bremer Handelsstatistik vor dem Beginn der öffentlichen administrativen Statistik in der ersten Hälfte des 19. Jahrhunderts, Dissertação, Bremen 1913.

Regel, Fritz, Die Deutschen in Argentinien und die deutschen Interessen daselbst, in: Forschungen und Versuche zur Geschichte des Mittelalters und der Neuzeit, Zeitschrift Dietrich Schäfer zum siebenzigsten Geburtstag dargebracht von seinen Schülern, Jena 1915 pp. 747-796.

Reichardt, C.F., Centro Amerika nach dem gegenwertigen Zustand des Landes und Volkes, in: Beziehungen auf die Verbindung der beiden Ozeane und im Interesse der deutschen Auswanderung bearbeitet, Braunschweig, 1851.

Roth, Gunther, Die wirtschaftliche Entwicklung und der Außenhandel Kubas in der Mitte des 19. Jahrhunderts sowie die Errichtung eines preussischen Konsulats in Santiago de Cuba und zur Grundlage der preussischen Konsularberichte von 1839-1850. Diplomarbeit, Nürnberg 1976.

Schramm, Percy Ernst, Deutschland und Übersee. Der deutsche Handel mit den anderen-

kontinenten, insbesondere Afrika, von Karl V. bis zu Bismarck, Braunschweig, Berlin, Hamburg, Kiel, 1950.

Schramm, P.E. Hamburg, Deutschland und die Welt, Hamburg Hoffmann und Campe Verlag, 1952.

Schramm, P.E. Hamburg-Brasilien: Die Förderung d. Dampferverludung 1854 verwirklicht. E. Beitr. z. Problem: Privatinitiative Regierungssubventionen. VSWG 52. caderno 1, 1965. pp. 86-90.

Schneider, Jürgen, Handel und Unternehmer im Französischen Brasilien geschäft 1815-1848, Böhlau — Colonia, 1975.

Schwebel, Karl H., Bremens Handel dringt nach Lateinamerika vor Bremische Pionierarbeit zur Beginn des vorigen Jahrhunderts, in: Mitteilungen der Handelskammer, Bremen, 1952, caderno 15, pp. 225-228.

Sievers, Wilhelm, Südamerika und die deutschen Interessen (Eine Geographisch — politische Betrachtung, Stuttgart 1903.

Schmidt, Rudolf, Der Abschluss eines Handelsvertrages zwischen den Hansestädten und Brasilien über 100 Jahren — HJ 1928. pp. 317-320.

Schutze, Waldemar, Hamburgs kaufmannische Aufgaben in Argentinien Der Hamburger I. 1910/11 pp. 122-125.

Schweer, Walther, Hamburg — Brasilien — La Plata Handels — und Schiffsbeziehungen einst u. Jetzt, in Hamburger übersee — Jahrbuch 1929 — HJ, 1929, pp. 21-58.

Sokoli, Paul, Die Handelsbeziehungen Brasiliens mit den europäischen Ländern seit den 1870 er Jahren. Dissertação, Köln, 1925.

Walter, Ralf, Der überseehandel mit Brasilien im Spiegelbild der Briefkopierbücher der Firma J.B. Hasenclever & Söhne, Remscheid — Ehringhausen. Problem der Währung, des Zahlungsverkehrs und des Staatshaushalts in Rahmen des Gesamthandels Deutschlands — Brasilien sowie Nachforschungen über die Geschäftspartner in Belgien und Holland im 19. Jahrhundert insbesondere die Zeit von 1830 bis 1863 (3 vols) Nürnberg. 1977 (datilografado).

NOTAS

- 1) Kellenbenz, Hermann e Schneider, Jürgen, La emigración europea a la América Latina: Fuentes y estado de investigación. Colloquium VERLAC, Bibliotheca Ibero-Americana. Berlin.
- 2) Hausschild — Thiessen, Renate, und Bachmann, Elfriede, "Führer durch die Quellen zur Geschichte Lateinamerikas in der Bundesrepublik Deutschland". Veröffentlichungen aus dem Staatsarchiv der Freien Hansestadt Bremen, editado por Karl H. Schwebel, vol. 38, Bremen, 1972; cf. Kellenbenz Hermann". Neue Archivführer für Lateinamerikaforscher", in Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas, in Jahrbuch vol. 11, Köln/Wien 1974.
- 3) Archives Generales du Royaume, Guide des Sources de l'histoire de l'Amérique

Latine conservées en Belgique, par Léon Liagre et Jean Baert, Fascicule III/1, Bruxelles 1967.

- 4) General State Archives, The Hague, Guide to the sources in the Netherlands for the history of Latin America, by M. P. H. Roessingh, The Hague 1968.
- 5) Mauro, Frédéric, Capitales, empresarios y obreros europeos en los procesos de industrialización y sindicalización de América Latina, VI Reunión de la Asociación de Historiadores Latinoamericanistas Europeos, Estocolmo 1981.
- 6) Podemos ter uma idéia da riqueza das fontes dos arquivos locais através das fontes utilizadas por Jürgen Schneider em sua tese sobre Handel und Unternehmer im französischen Brasiliengeschäft 1815-1848, Böhlau — Colonia 1975.
- 7) Das Deutschtum im Ausland. Eine systematische Zusammenstellung der im Gesamtkatalog der preussischen wissenschaftlichen Bibliotheken verzeichneten Schriften, 1900-1923, Berlin (cerca de 1930). Bibliographisches Handbuch des Auslandsdeutschtums. Ed. por Deutsches Auslandsinstitut Stuttgart, Stuttgart 1932.
- 8) Bibliographie des Deutschtums im Ausland. Verzeichnis der von Deutschen Ausland — Institut Stuttgart 1942.
- 9) Illi, Manfred, Die deutsche Auswanderung nach Lateinamerika. Eine Literaturübersicht, Lateinamerika Studien, vol. 2 München 1977.